



**DIÁLOGOS** **UNIÃO EUROPEIA**  
**SETORIAIS** **BRASIL**

PROJETO APOIO AOS DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA - BRASIL

***THINKING SOCIAL TECHNOLOGIES***

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

[www.dialogossetoriais.org](http://www.dialogossetoriais.org)



União Europeia



DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA  
BRASIL

Ministério do  
Planejamento



## CONTATOS

DIREÇÃO NACIONAL DO PROJETO

+ 55 61 2020.4906/4928/5082/4134

[CONTATO@DIALOGOSSETORIAIS.ORG](mailto:CONTATO@DIALOGOSSETORIAIS.ORG)

[WWW.DIALOGOSSETORIAIS.ORG](http://WWW.DIALOGOSSETORIAIS.ORG)

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
1 IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: OFICINA THINKING SOCIAL TECHNOLOGIES .....	5
2 EXECUÇÃO .....	6
3 DIFICULDADES/OBSTÁCULOS/RECOMENDAÇÕES .....	6
4 RESULTADOS.....	7
ANEXO A – LISTA DOS PARTICIPANTES .....	9
ANEXO B – AGENDA DA OFICINA .....	10
ANEXO C – MEMÓRIA DA VISITA TÉCNICA À LARANJEIRAS, SE.14	
ANEXO D – MATERIAL GRÁFICO .....	15
ANEXO E – RECIBOS DA CONTRIBUIÇÃO NACIONAL .....	16

## ***THINKING SOCIAL TECHNOLOGIES***

### **RELATÓRIO FINAL**

Os Diálogos Setoriais são uma nova dinâmica de cooperação entre a União Europeia (UE) e países emergentes. Atualmente, há 24 diálogos em curso entre o Brasil e a UE sobre os mais diversos temas, que se dão com base em princípios de reciprocidade e complementaridade e visam o intercâmbio de conhecimentos e experiências em áreas de interesse mútuo.

## INTRODUÇÃO

A capital de Sergipe no estado de Aracaju foi sede da oficina *Thinking Social Technologies*, ação que integrou o Diálogo Setorial Ciência e Tecnologia, realizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Ministério de Planejamento (MPOG), no lado brasileiro, e pela DG Investigação e Inovação da Comissão Europeia, no lado europeu. O objetivo da oficina realizada nos dias 5 a 7 de outubro de 2011 foi definir áreas prioritárias de cooperação técnico-científica internacional relacionadas ao tema de tecnologias sociais, que visam a promoção da inclusão social. O produto final da oficina é este documento que apresenta as questões discutidas e as prioridades de interesse comum entre Brasil e União Europeia para que seja estabelecido um cronograma de cooperação conjunto.

A oficina reuniu cerca de vinte e cinco pessoas ([ver anexo A – lista de participantes](#)) entre representantes de governos, organizações não governamentais e instituições da sociedade civil e teve o suporte do Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia. O evento foi promovido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS), do MCT, e pela Secretaria de Gestão Pública (SGP), do MPOG, que tem mantido um diálogo pragmático e afirmativo com a Comissão Europeia para estabelecer uma plataforma concreta de cooperação científica e promover o desenvolvimento de tecnologias sociais no Brasil.

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: OFICINA THINKING SOCIAL TECHNOLOGIES

A oficina *Thinking Social Technologies* foi programada para desenvolver atividades em três dias. ([Ver Anexo B – Agenda da Oficina](#)) No primeiro dia, o projeto promoveu uma visita técnica dos especialistas nacionais e internacionais ao município de Laranjeiras, uma localidade representativa da realidade local no Estado de Sergipe. Os especialistas puderam conhecer a realidade social, econômica e também cultural de um município brasileiro de pequeno porte, que se encontra em condições típicas de vulnerabilidade social. O acesso dos especialistas à realidade local possibilitou a melhor contextualização das discussões teóricas desenvolvidas durante a oficina. ([Ver Anexo C – Memória da Visita Técnica à Laranjeiras, SE](#))

No segundo dia, iniciou-se a oficina com a apresentação dos convidados, especialistas e representantes do governo brasileiro e da Comissão Europeia, representantes da sociedade civil e de entidades públicas e privadas atuantes na temática das tecnologias sociais. Uma série de mesas redondas aconteceu para possibilitar uma maior discussão sobre cada tema sempre coordenado por um especialista da área.

As discussões constituíram-se em diálogos que visavam levantar as questões prioritárias do tema e promover intercâmbio de experiência entre os especialistas internacionais e o pensamento dos especialistas e gestores públicos nacionais, a fim de se definir quais as áreas prioritárias para investimentos, seja na forma de apoio à realização de pesquisas, fomento ao desenvolvimento de novas tecnologias ou de protótipos tecnológicos para disseminação, etc.

Nos dias 05 e 07 de outubro, a oficina, por meio da Fundação Banco do Brasil, ofertou aos participantes um jantar. O material gráfico da oficina foi criado por consultor UNESCO vinculado à Secis/MCT que gerou a identidade visual do evento (Cartaz, material gráfico, etc) – [Anexo D](#). Recibos da contribuição nacional foram anexados no final desse relatório – [Anexo E](#).

## 2 EXECUÇÃO

A cooperação técnica seguiu a agenda proposta no Termo de Referência com algumas alterações nas indicações de especialistas nacionais e internacionais propostos, conforme Anexo A. Essas alterações deveram-se, principalmente, à definição tardia da continuidade do evento tendo em vista mudanças no corpo diretivo da Comissão Européia e na diretoria técnica responsável pelo setor na SECIS. Não obstante essas alterações, a oficina ocorreu com significativa participação dos entes governamentais, tais como a SECIS/MCT, o Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), TEM, Financiadora de Estudos e Projetos – Finep; etc.), de especialistas internacionais e de representantes de organizações da sociedade civil como a Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG), Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA), Instituto de Tecnologia Social (ITS), Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Fundação Banco do Brasil (FBB), a Confederação Nacional de Industrias (CNI) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

## 3 DIFICULDADES/OBSTÁCULOS/RECOMENDAÇÕES

- Dificuldades e obstáculos observados durante o desenvolvimento das atividades da ação.

Duas dificuldades primordiais foram encontradas no desenvolvimento da ação. Ambas relacionam-se com questões institucionais. Por um lado, o problema da continuidade da ação como política pública em detrimento da mudança das gestões dos órgãos partícipes. No MCT, a SECIS passou por quatro gestões diferentes no âmbito da cooperação técnica entre Brasil e Comissão Européia. Essa mudança de gestão também implicou em mudança do quadro técnico da Secretaria cujo envolvimento na temática era de natureza variada determinando um menor ou maior grau de importância para o desenvolvimento do tema de Tecnologias Sociais. Na Comissão Européia, a mesma situação ocorreu, gerando expectativas e engajamento diferenciado entre os gestores envolvidos no projeto.

Isso criou instabilidade na continuidade das ações e, de certo modo, afetou os resultados da cooperação científica.

- Recomendações para superar as dificuldades em ações futuras.

Do lado brasileiro, a superação dessa dificuldade pode ser atingida com um fortalecimento do papel da Assessoria Internacional do MCT na coordenação e condução das negociações e discussões técnicas. Essa solução foi implementada pela coordenação da SECIS que promoveu um maior engajamento da Assessoria Internacional do MCT e da centralidade da coordenação da ação com pessoal diretamente vinculado ao dirigente da Pasta da SECIS. Essa estrutura facilitou a alocação de recursos humanos dedicados a acompanhar e supervisionar a ação. Do lado europeu, destaca-se o papel importante da representação da Comissão Européia no Brasil, cuja atuação manteve constante o fluxo de informações entre a Diretoria B e a coordenação brasileira, assim como, promoveu contínua inserção desse projeto no âmbito da agenda da Comissão Européia.

## 4 RESULTADOS

Em termos gerais, o Diálogo Setorial de Tecnologias Sociais promoveu um alinhamento entre as perspectivas brasileiras e européias no que concerne ao modelo de cooperação técnica internacional proposto que busca uma relação mais paritária entre os partícipes (Brasil e Comissão Européia). Com relação aos temas mais urgentes e importantes para uma cooperação científica na área de Tecnologias Sociais foram elencados dois temas principais: Tecnologias Sociais na Sociedade de Informação e Propriedade Intelectual no campo das Tecnologias Sociais.

Além dessas diretrizes, o Diálogo Setorial proporcionou a construção de um entendimento conjunto sobre o papel do Brasil na liderança do desenvolvimento de Tecnologias Sociais na América Latina e nas oportunidades de geração de novos modelos para uma cooperação científica entre Brasil e os países europeus, por meio da Comissão Européia na área das Tecnologias Sociais voltadas à promoção do desenvolvimento social e econômico.

No sentido de promover a cooperação científica, o lançamento da Specific International Cooperation Action (SICA) financiada com recursos da Comissão Européia, apresenta-se como um resultado prático da cooperação que deverá produzir tecnologias sociais nas áreas de água e saneamento para a melhoria da realidade brasileira nesses setores. Espera-se que a consequência desta ação seja a construção de uma chamada pública coordenada, agora com recursos brasileiros, para estabelecer um mecanismo de cooperação técnica e científica perene que consolide e torne frutífera a cooperação científica entre Brasil e Comissão Européia.

O debate realizado durante a oficina identificou vários gargalos no desenvolvimento das Tecnologias Sociais e a proposta do estabelecimento de uma comunidade de aprendizagem como estratégia para a execução da cooperação internacional foi proposta identificada como viável e relevante entre os

partícipes. A articulação das ações de cooperação entre Brasil e América Latina e África, por meio dessa comunidade de aprendizagem da cooperação bilateral Brasil - Comissão Europeia é ação importante também proposta a ser implementada, pois promoverá tanto o desenvolvimento social e econômico do Brasil e da União Europeia, quanto fortalecerá a disseminação e promoção da inclusão social em outros países da América Latina e África, que poderiam participar da comunidade.

Quanto aos temas prioritários, estabeleceu-se como interesse comum fortalecer tecnologias sociais – produtos, processos e organizações – que utilizem as tecnologias de comunicação e informação para a promoção da inclusão social. As conclusões da discussão sobre Tecnologias Sociais e a Sociedade de Informação apontaram para uma área de interesse comum pouco explorada.

Outra área de interesse identificada constituiu-se naquela relativa aos marcos legais, tais como os da proteção dos direitos intelectuais e proprietário para as tecnologias sociais desenvolvidas. Essa área demandaria um debate com especialistas nacionais e internacionais sobre a regulamentação vigente e as instituições globais existentes que tratam o tema.

No âmbito do Brasil, a estratégia para a criação da Rede Nacional de Tecnologias Sociais propõe estabelecer um mecanismo intersetorial para o desenvolvimento das Tecnologias Sociais e constitui-se em outra ação importante que possibilitará a integração e o desenvolvimento de tecnologias sistêmicas para a promoção da inclusão social. Disseminar e compartilhar a experiência da rede com os parceiros internacionais deverá integrar as metas para a cooperação internacional a fim de nutrir a comunidade de aprendizagem.



## ANEXO A – LISTA DOS PARTICIPANTES

Participantes e Convidados	E-mail	Instituição
Maribel Alves Fierro Sevilla	maribel.sevilla@mct.gov.br	Assessoria do Gabinete Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
Andréia Ingrid Michele do Nascimento	amnascimento@mct.gov.br	Departamento de Ações Regionais - DEARE Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
Eneida Cardoso de Brito Correia	eneida.correa@mct.gov.br	Departamento de Ações Regionais - DEARE Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
Cláudia Wirz Leite Sá de Queiroz	claudia.wirz@mct.gov.br	Assessoria de Captação de Recursos - ASCAP/MCT
Paulo Cesar Gonçalves Egler (Brazil)	paulo.egler@ibict.br	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Hernán Tomas (Argentina)	thomas@unq.edu.ar	Universidade Nacional de Quilmes
João Arriscado Nunes (Portugal)	jan@ces.uc.pt	Universidade de Coimbra
Philippe Keraudren (França)	Philippe.Keraudren@ec.europa.eu	Comissão Européia
Angel Landabaso Alvarez	Angel.Landabaso@ec.europa.eu	Comissão Européia
João Tunga		Confederação Nacional da Indústria
Rogério Miziara	rogeriom@fbb.org.br	Fundação Banco do Brasil - FBB
Jefferson D'Avila de Oliveira	jefferson.oliveira@fbb.org.br	Fundação Banco do Brasil - FBB
Rodrigo Rodrigues Fonseca	rfonseca@finep.gov.br	Financiadora de Estudos e Projetos
Aldalice Otterloo	aotterloo@unipop.org.br	Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG
Cipriano Maia de Vasconcelos - Presidente	cipriano.maia@ufrnet.br; proex@reitoria.ufrn.br	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - Forproex
Saulo Faria Almeida Barretto	saulo@ipti.org.br	Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação
Sílvia Cassimiro	Sylvia.pinheiro@sebrae.com.br	Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa
Enio Queijada de Souza	enio.souza@sebrae.com.br	Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa

## ANEXO B – AGENDA DA OFICINA

<p><i>Agenda</i></p> <p><b>Thinking Social Technologies</b>  <i>Aracaju – Estate of Sergipe – Brazil</i></p> <p><i>5<sup>th</sup> to 7<sup>th</sup>, October 2011</i></p>
---

### Monday, October 3<sup>th</sup>

<b>11 AM</b>	<p>Meeting with Secretary Marco Antonio de Oliveira, SECIS/MCT</p> <p>Ministry of Science, Technology and Innovation          Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion          Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 2<sup>nd</sup> Floor, Room 296          Tel. 3317-7608</p>
--------------	--

### Tuesday, October 4<sup>th</sup>

	Arrival in Aracaju, Sergipe – Brazil
	<p>Airport Pick up to Hotel Radisson</p> <p>Radisson Hotel Aracajú          Rua Dr. Bezerra De Menezes, 40 Atalia - Aracaju, SE          Tel. 5579-3711-3300          Fax 55-79-37113301          Email: <a href="mailto:reservas.raju@atlantichotels.com.br">reservas.raju@atlantichotels.com.br</a></p>
	Hotel Check-in (Thinking Social Technology Workshop)

### Wednesday, October 5<sup>th</sup>

	Lunch
<b>1 PM</b>	Study Tour to Laranjeiras municipality, at the State of Sergipe – Experiences of social, economic and cultural realities at the Northeast Region
<b>7 PM</b>	Dinner at Hotel Radisson

## Tuesday, October 6th

	Breakfast
<b>9 AM</b>	<b>Oficial Opening</b> (Room 1)
	<b>Marco Antonio de Oliveira</b> (Brazil) Secretary of State Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion Ministry of Science, Technology and Innovation
	<b>Philippe Keraudren</b> (EU) Deputy Head of Unit Research in Social Sciences and Humanities DG Research and Innovation
<b>9:30 AM</b>	<b>Guidelines for the Workshop</b> (Room 1)
	<b>Maribel Alves Fierro Sevilla</b> (Brazil) Science and Technology Policy Analyst Secretariat for Science and Technology for Social Inclusion
<b>10 AM</b>	<b>Coffee-break</b>
<b>10:30 AM</b>	<b>Social Technologies – Brazil and European Union Perspectives</b> (Room 1)
	<b>Jefferson de Oliveira</b> (Brazil) Partnership and Social Projects Fundação Banco do Brasil
	<b>Eneida Cardoso de Britto Corrêa</b> (Brazil) Head of Unit Department of Regional Initiatives Secretariat for Science and Technology for Social Inclusion
<b>12 PM</b>	<b>nch</b>
<b>2:30 PM</b>	Roundtable discussions
	<b>Theme 1 – Diffusion and adaptation of Social Technologies in international settings.</b> (Room 1)
	<i>Discussant</i> Hernán Tomas (Argentina) Universidade Nacional de Quilmes
	<i>Rapporteur</i>

	Rodrigo Fonseca (Brazil) Assessor da Presidência Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
	<b>Theme 2 - Intellectual Property: Protecting social Technologies.</b> (Room 2)
	<i>Discussant</i> João Arriscado Nunes (Portugal) Universidade de Coimbra
	<i>Rapporteur w</i> Paulo Egler (Brazil) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
<b>4 PM</b>	<b>Coffee-Break</b>
<b>4:30 – 6 PM</b>	<b>Roundtable Discussion</b>
	<b>Theme 3 – Social Technologies and the Information Society</b> (Room 1)  <i>Discussant</i> Paulo Lopes (EU) European Commission  <i>Rapporteur</i> Luiz Bouabci Mob Inteligência em Rede
	<b>Theme 4 - Social Technology and development</b> (Room 2)  <i>Discussant</i> Saulo Faria Almeida Barretto Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI  <i>Rapporteur</i> Joseane Carvalho Costa Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
<b>6 PM</b>	<b>Closing Session – Day 1</b> (Room 1)
<b>8:30 PM</b>	<b>Welcome Dinner – La Tavora Restaurante</b> Av. Beira Mar, 06-Loja 1 – São José – Aracaju – SE

## Friday, October 7<sup>th</sup>

	<b>Breakfast</b>
<b>9 AM</b>	<b>Roundtable discussions</b>
	<p><b>Theme 5 - Entrepreneurship and Social Responsibility</b> (Room 2)</p> <p>Fabrício de Souza (Brazil) Industry Nacional Confederation</p> <p>Rapporteur: Marília Baracat (Brazil) Ministry of Science, Technology and Innovation</p>
<b>10 AM</b>	<b>Coffee-break</b>
<b>10:30 AM</b>	<b>Closing Discussions – Day 1 and 2</b> (Room 2)
<b>12 PM</b>	<b>Closed Session</b> (Room 1)
	<p>Workplan proposal – Brazil and European Union SECIS/MCT and EU Teams</p> <p>Ana Lúcia Stival (Brazil) International Analyst Ministry of Science, Technology and Innovation</p>
<b>1 PM</b>	<b>Conclusions and Agreements</b> (Room 1)
	<p><b>Marco Antonio de Oliveira</b> (Brazil) Secretary of State Secretariat of Science and Technology for Social Inclusion Ministry of Science, Technology and Innovation</p>
	<p><b>Philippe Keraudren</b> (EU) Deputy Head of Unit Research in Social Sciences and Humanities DG Research and Innovation</p>
<b>2 PM</b>	<b>Lunch</b>
<b>2:30 PM</b>	<b>Airport Departure</b>

## ANEXO C – MEMÓRIA DA VISITA TÉCNICA À LARANJEIRAS, SE.

No primeiro dia do evento, 5 de outubro, foi promovida uma visita técnica dos especialistas participantes da reunião ao município de Laranjeiras, considerado



representativo da realidade de pequenos municípios do estado de Sergipe. O objetivo da visita era conhecer a realidade social, econômica e cultural de um município brasileiro para melhor contextualizar as discussões sobre tecnologias sociais para inclusão social a serem desenvolvidas durante a oficina. Nessa visita técnica os especialistas tiveram oportunidade de conhecer as experiências locais de tecnologias

relacionadas às realidades sócio-econômicas e culturais da região Nordeste.

Laranjeiras é um município do estado de Sergipe com uma área de 163,4 km<sup>2</sup> e



população estimada de 25.928 habitantes (IBGE, 2004). Essa cidade foi tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional, pois sua arquitetura colonial com prédios e ruas construídas com pedra-sabão demonstram o estilo dos pequenos municípios criados no início do século.

No passado a movimentação pelo Rio Cotinguiba era intensa e, logo, o porto passou a ser parada obrigatória. Em torno dele o comércio ganhou espaço, principalmente a troca de escravos, e as primeiras residências eram construídas o que influenciou a arquitetura do local. A partir de 1637, o pequeno povoado de Laranjeiras passou a ser dominado pelos holandeses. Muitas casas foram destruídas, mas o porto, um ponto estratégico, foi preservado. Só por volta de 1645 os holandeses deixam Sergipe;

Os especialistas tiveram oportunidade de conhecer os projetos sociais desenvolvidos pelo governo local e compreender a situação de vulnerabilidade social da população. A economia interna da cidade gira em torno dos salários da prefeitura e do reduzido comércio. Sua infraestrutura para o turismo ainda é precária. A economia da cidade se baseia no cultivo da cana-de-açúcar e nos impostos arrecadados das poucas indústrias. A população apresenta em um nível educacional primário o que dificulta o desenvolvimento dos serviços.

A visita foi guiada por Saulo Barreto, diretor do O Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI) .

## **ANEXO D – MATERIAL GRÁFICO**

## **ANEXO E – RECIBOS DA CONTRIBUIÇÃO NACIONAL**





União Europeia



DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA  
BRASIL

Ministério do  
**Planejamento**

